

Nós, os que seguimos à frente, somos os que esperam.

E os amados que ficaram, na essência, são aqueles entes queridos que virão.

Não desejamos, no entanto, tempo curto na terra para pessoa alguma. Os dias da existência humana são contas de luz no colar da experiência, quanto mais buriladas as pedras preciosas e simbólicas de nossas provas, mais amplamente retratam a beleza da luz.

Vivamos todos, onde o Senhor nos coloca, buscando realizar o melhor de nós, para que o melhor de nossa presença consiga felicitar os que convivam conosco.

Perdoem-me se lembranças assim são alinhadas no papel por um servidor tão pequenino e apagado, quanto eu mesmo, isso, no fundo, é o meu desejo de despersonalizar a imensa ternura dos familiares que me abençoam para que nos sintamos, eles e eu, unidos com as aspirações e as lutas de todos.

Somos, perante Deus, uma família só.

Querida Salete, agradeço-lhe as palavras de irmã fiel à nossa confiança recíproca.

Continuemos.

Nosso Renato é seu esposo, mas, pelo coração é igualmente seu filho. Auxilie-o sempre, o homem na atualidade terreste faceia dificuldades sem conta e parece, muitas vezes que, em casa, se fazem introvertidos ou quase indiferentes.

Entretanto, não é bem isso, cansaço necessita refazimento e daí os silêncios e reclusões a que muitos dos companheiros no Plano Físico experimentam absoluta necessidade. Continue alegre e otimista, os filhinhos são seus e nossos tesouros. Peço à querida Mamãe que receba esses mesmos pensamentos em relação ao meu pai Américo; vovó Sílvia e tia Prisciliana estão conosco, o nosso irmão Norberto veio ao nosso encontro, e nós todos juntos nos colocamos no encalço dessa confraternização com todos os corações presentes em nossa reunião que tento abraçar.

Precisamos para o alvo a nossa união em Jesus.

Todos os dias da terra são momentos marcados para o amor que compete buscar com perseverança.

Agradeço à nossa Maria Aparecida a presença de paz e carinho.

Mãezinha Iracy agradeço a sua bondade quanto faz pela felicidade de seu filho, das suas mãos e das mãos de nossa

querida Salete venho recebendo as maiores doações de socorro e de amor na pessoa daqueles aos quais ambas prestam auxílio. Agradeço essas festas de todos os dias pelas quais sou aquele que mais recebe, embora nada possua ainda para doar, senão a minha própria necessidade de receber essa bendita cooperação, nos contatos de beneficência e da prece, com que me fazem cada vez mais feliz.

Querida Mãezinha Iracy, querida irmã Salete e queridos meus, peço a Jesus nos reúna em sua bênção. Receba mamãe querida, com meu pai Américo o respeitoso amor e o constante reconhecimento do filho que lhes beija as mãos.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médium Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 22-7-78, em Uberaba, Minas Gerais).

Esclarecimentos de alguns nomes contidos na mensagem:

Salete — irmã de Ricardo Tadeu.

Maria Aparecida — amiga da família de Ricardo Tadeu.

Renato — cunhado de Ricardo Tadeu.

Sílvia — falecida avó de Ricardo Tadeu.

Prisciliana — tia falecida de Ricardo Tadeu.

Norberto — falecido — avô materno de Ricardo.

O PROBLEMA É DE TEMPO, NÃO DE AMOR...

Querida Mãezinha Iracy, e querida Salete, Deus nos abençoe. Estas páginas rápidas significam que não as esqueço.

Trago-lhes o meu abraço cada vez mais enriquecido de gratidão, extensivo à nossa querida Marcília, a meu pai e a todos os nossos.

Não tenho escrito, por aqui, não por falta de vontade, mas sim porque devo esperar uma oportunidade para grafar uma carta longa.

Não me acreditem ausente e contrariado por algum motivo que se lhes desconheça.

Quem ama não conhece semelhantes estados de alma e nada sucedeu que me impusesse a omissão.

O problema é de tempo, não de amor.

Recebam todo o carinho e gratidão do filho e irmão, amigo e companheiro de sempre.

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 2-9-78, em Uberaba, Minas Gerais).

Marcília — amiga da família de Ricardo Tadeu.

CHAME-ME PARA TRABALHAR

Querida Mãezinha Iracy e meu querido pai Américo, antes de tudo, lembro-me da bênção com que sempre me ampararam em nome de Deus, venho em visita do coração, no intuito de agradecer.

Conquanto em outras faixas da vida, os pensamentos de quantos nos procuram atingem-nos o coração à feição de mensagem com endereço.

Sou eu quem manifesto reconhecimento por todas as oportunidades de trabalho que me oferecem.

Aí na terra, buscamos atividades para conquistar salário e aqui procuramos no trabalho do bem que se nos ofereça, o salário de mais trabalho para que o nosso tempo se enriqueça de experiências, temos à nossa frente a nossa Salete, que me oferta esse caminho fraterno que me faz imensamente feliz e rogo à querida irmã continue envolvendo o nosso Renato em suas preces, porque onde a luz da oração não penetra, ao que sei agora, a palavra quase sempre apenas complica.

Nosso Renato, gradativamente está aceitando a realidade e orgulho-me ao pensar que o querido amigo tem lido a fé viva na própria vida de nossa querida Salete, dedicada a ele e aos filhos queridos.

Querida irmã, o lar é um tesouro que a Divina Providência concede primeiramente à mulher, e, por isso mesmo, quanto mais comportamento maternal numa esposa, mais apoio se verifica em benefício do companheiro.

Em crise alguma, não se permita cair no desânimo. Coragem sempre e sempre amor, lecionando compreensão e bondade na escola doméstica.

Não julgue o esposo um homem difícil.

Isso é uma interpretação incorreta, o que existe é a luta, fora de casa, luta imensa, da qual a maioria dos homens da atualidade voltam à casa, no término de cada dia, reclamando assistência e ternura para que as energias se lhes refaçam.

Nosso Renato é um companheiro nobre e digno e esperamos que os nossos queridos, Márcio e Solange cresçam fortes e firmes na dedicação aos pais queridos que a Divina Providência lhes concedeu.

Agradeço aos queridos sobrinhos o amor que me ofertam e peço às nossas estimadas irmãs Marcília e Aparecida receberem toda a gratidão de minha alma pelo bem que me fazem.

A vovó Sílvia e o vovô Norberto estão aqui e prometem ao tio Clodoaldo toda a cooperação que lhes seja possível desenvolver, em benefício dele.

A querida tia Lígia receberá também todo o amparo ao nosso alcance.

As preces da tia Antonieta estão funcionando em auxílio a ela.

Papai, muito obrigado pela sua confiança em seu filho. Graças a Deus, os seus assuntos no campo judiciário vão seguindo na melhor forma, não esmoreça, papai, continuando firme e sereno nas providências que estão sendo mobilizadas em nosso favor.

À Mãezinha, quero dizer que lhes compreendo as saudades.

Saudades, mamãe, são plantações nos dois mundos. Não sei onde vicejam com mais segurança porque eu mesmo estou a cada momento de memória mergulhada em nossas recordações.

Agradeço, no entanto, o seu esforço com o esforço de nossa Salete no exercício da beneficência. Amparando aos outros, estaremos adquirindo amparo maior para nós mesmos, sempre que me convidam para excursionar na visita aos irmãos em provações e lutas maiores do que as nossas, fico sempre mais feliz.